



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ 2º QUADRIMESTRE/2015

BRASÍLIA
2015

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
2º QUADRIMESTRE / 2015

Brasília-DF
2015

Governador do Distrito Federal
RODRIGO ROLLEMBERG

Vice-Governador
RENATO SANTANA

Secretário de Estado de Saúde
FÁBIO GONDIM PEREIRA COSTA

Secretário-Adjunto de Saúde
ELIENE ANCELMO BERG

Subsecretário de Planejamento Regulação Avaliação e Controle
LEILA BERNARDA DONATO GÖTTEMS

Subsecretário de Atenção à Saúde
ROBINSON CAPUCHO PARPINELLI

Subsecretária de Vigilância à Saúde
TIAGO ARAÚJO COELHO DE SOUZA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde
MARIA AMALIA DORSH FERREIRA

Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
FLÁVIA CÁRITAS MENDONÇA GONDIM DO NASCIMENTO

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde
MARCO ANTÔNIO FERREIRA DA SILVEIRA JÚNIOR

Subsecretaria de Tecnologia e Informação em Saúde
JOSÉ RUY DE CARVALHO DEMES

Subsecretaria de Administração Geral
MARCELO NÓBREGA DE MIRANDA LOPES

Ouvidoria de Saúde
DENIZE BOMFIM SOUZA

Corregedoria
ROGÉRIO BATISTA SEIXAS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
RICARDO CARDOSO DOS SANTOS

Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretária de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC
Leila Bernarda Donato Göttems

Diretoria de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde - DICOAS/SUPRAC
Eduardo Fernando Vaz Pereira dos Santos

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gabinete da SUPRAC
Leila Bernarda Donato Göttems

Assessoria do Gabinete da SUPRAC
Márcia Benévolo Jovanovic

Gerência de Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde -
GEMOAS/DICOAS/SUPRAC

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira

Cynthia Rodovalho Rosa

Fabiana Macedo Cartapatti

Graciela Jaqueline Damiani Pauli Gil Cardoso

Graziella Giovanna de Lucas Zeferino

Gutemberg Gonçalves de Lima

Maria Arindelita Neves de Arruda

Marilza Oliveira de Almeida - Gerente

Silvana Letti

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de
Atividade Quadrimestral - RAQ - 2º Quadrimestre-2015 / Secretaria
de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de
Estado de Saúde, nov. 2015.

156 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2.ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Origem dos recursos, valor acumulado, e descrição das despesas - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000.	17
Tabela 02	Demonstrativo de execução orçamentária por fontes de recursos no 2º quadrimestre de 2015.	18
Tabela 03	Execução orçamentária por grupo de despesa 2015.	20
Tabela 04	Execução orçamentária por objetivo específico no 2º quadrimestre de 2015.	23
Tabela 05	Resumo de restos a pagar processados e não processados no 2º quadrimestre de 2015.	24
Tabela 06	Execução por bloco de financiamento - Fonte 138, no 2º quadrimestre de 2015.	25
Tabela 07	Resumo de execução orçamentária - empenho liquidado no 2º quadrimestre de 2015.	27
Tabela 08	Demonstrativo das receitas e despesas por bloco de financiamento no 2º quadrimestre de 2015.	28
Tabela 09	Indicador Orçamentário no 2º quadrimestre de 2015	29
Tabela 10	Comparativo do Indicador orçamentário no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	29
Tabela 11	Consolidado das Emendas Parlamentares por nível de atenção e valores, ano 2015.	33
Tabela 12	Procedimentos de Auditoria no 2º quadrimestre de 2015.	37
Tabela 13	Procedimentos de Auditoria no 2º quadrimestre de 2014 e de 2015.	38
Tabela 14	Quantidade de AIHs apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição por mês, no 2º quadrimestre de 2015, Brasília, Brasil, 2015.	39
Tabela 15	Quantidade de estabelecimentos, por tipo, próprios, contratados e conveniados da rede SUS no Distrito Federal no 2º quadrimestre de 2015.	43
Tabela 16	Estabelecimentos de saúde públicos e privados, por tipo, existentes no Distrito Federal no 2º quadrimestre de 2015.	44
Tabela 17	Quantidade de estabelecimentos de saúde por esfera de gestão, Federal, Distrital e Privada, existentes no Distrito Federal no 2º quadrimestre de 2015.	45
Tabela 18	Quantidade de estabelecimentos públicos e privados contratados vinculados ao SUS no Distrito Federal existentes no 2º quadrimestre de 2015.	45
Tabela 19	Unidades próprias da Rede SUS por tipo e Região de Saúde onde estão localizadas no 2º quadrimestre de 2015.	47
Tabela 20	Número de leitos, distribuídos nas sete Regiões de Saúde, existentes no período de maio a agosto de 2015.	47
Tabela 21	Número de leitos hospitalares existentes nas Unidades de Referências Distritais (URD) no período de maio a agosto de 2015.	48
Tabela 22	Número de leitos clínicos por especialidades clínicas, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal no 2º quadrimestre de 2015.	48

Tabela 23	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, no 2º quadrimestre de 2015.	49
Tabela 24	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidades do SUS e não SUS e total, no Distrito Federal, no 2º quadrimestre de 2015.	50
Tabela 25	Variação da Produção ambulatorial da Atenção Primária em número de procedimentos no 1º e 2º quadrimestre de 2015.	52
Tabela 26	Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Primária em número de procedimentos no 2º quadrimestre de 2014 e de 2015.	53
Tabela 27	Variação (%) da Produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	54
Tabela 28	Variação das Equipes de Saúde da Família, Bucal, Agentes Comunitários de Saúde, cadastradas e consistidas e equipes da Atenção Primária/Básica, 1º e 2º quadrimestre de 2015, SES-DF	55
Tabela 29	Comparativo das Equipes de Saúde da Família, Bucal, Agentes Comunitários de Saúde, cadastradas e consistidas e equipes da Atenção Primária, segundo quadrimestre de 2014 e 2015, SES-DF.	56
Tabela 30	Cobertura (%) das Equipes de Estratégia Saúde da Família e da Atenção Primária à Saúde por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	57
Tabela 31	Número de famílias e pessoas cadastradas pelas Equipes de ESF/EACS/EAPS, em relação à população geral no 2º quadrimestre de 2015.	58
Tabela 32	Total de unidades de saúde com PIS, comparativo 1º e 2º quadrimestres 2015.	59
Tabela 33	Proporção de óbitos infantis investigados por Regional de Saúde e Região de Saúde, até agosto de 2015.	60
Tabela 34	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, por regional e números de óbitos no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	61
Tabela 35	Proporção de óbitos maternos investigados por regional até agosto de 2015.	62
Tabela 36	Número de nascidos vivos residentes no DF de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, até setembro de 2015.	63
Tabela 37	Meta e resultado do indicador referente a fratura do fêmur em pessoas com 60 anos ou mais residentes no DF, 2º quadrimestre de 2015.	64
Tabela 38	Produção dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	64
Tabela 39	Comparativo da produção dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	65
Tabela 40	População prisional por estabelecimento e regional de saúde, DF, comparativo 2º quadrimestres 2014 e 2015.	66
Tabela 41	População prisional por estabelecimento e regional de saúde, e o número de equipes consistidas no 2º quadrimestre de 2015.	66
Tabela 42	Quantidade de atendimentos e consultas aos internos realizados no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	67
Tabela 43	Variação da Produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência em número e em valor de procedimentos no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	69
Tabela 44	Produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência em número e em valor de procedimentos no 2º quadrimestre 2014 e 2015.	70

Tabela 45	Produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	70
Tabela 46	Variação (%) da Produção ambulatorial da urgência e emergência por região de saúde no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	71
Tabela 47	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	72
Tabela 48	Variação da Produção hospitalar de urgência e emergência por região de saúde no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	72
Tabela 49	Variação da Produção hospitalar de urgência e emergência por procedimentos no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	73
Tabela 50	Comparativo da produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência por procedimentos no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	74
Tabela 51	Produção das Unidades de Pronto Atendimento no período de maio a agosto de 2015 por Unidade de Pronto Atendimento.	75
Tabela 52	Produção das Unidades de Pronto Atendimento no 2º quadrimestre de 2014 e 2015, por localidade e total geral de cada mês.	75
Tabela 53	Produção por tipo de atendimento registrado no BPA, por mês no 2º quadrimestre de 2015.	76
Tabela 54	Tipo de ligações, por mês, recebidas pela Central 192-DF no 2º quadrimestre de 2015.	76
Tabela 55	Intervalo de Tempo das Ligações (TARM), mensal no 2º quadrimestre de 2015.	77
Tabela 56	Atendimento de ligações reguladas por tipo de decisão, mensal no 2º quadrimestre de 2015.	77
Tabela 57	Atendimentos realizados por tipo de recurso enviado, por mês, no 2º quadrimestre de 2015.	77
Tabela 58	Atendimentos realizados por tipo de recursos utilizados, por mês, no 2º quadrimestre de 2015.	77
Tabela 59	Atendimento por origem das ligações reguladas, mensal no 2º quadrimestre de 2015.	78
Tabela 60	Resultados dos Indicadores pactuados no PPA e Pacto pela Saúde, acompanhados por mês, no 2º quadrimestre de 2015.	78
Tabela 61	Variação da Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	79
Tabela 62	Comparativo da Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	79
Tabela 63	Variação da produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, no 1º e 2º quadrimestre de 2015.	80
Tabela 64	Comparativo da produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	80
Tabela 65	Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por região de saúde, quantidade e valor, no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	80
Tabela 66	Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	81

Tabela 67	Produção de Atendimentos dos CAPS no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	82
Tabela 68	Variação da produção e faturamento ambulatorial da Assistência Farmacêutica por tipo de procedimento e quantidade no 2º quadrimestre de 2015.	83
Tabela 69	Comparativo da produção e faturamento ambulatorial da Assistência Farmacêutica por tipo de procedimento e quantidade nos 2º quadrimestres de 2014 e 2015.	84
Tabela 70	Atendimentos por APAC + AEPAC realizados no 2º quadrimestre de 2015	84
Tabela 71	Produção de Fitoterápicos produzidos na SES/DF no 2º quadrimestre de 2015	85
Tabela 72	Atendimentos realizados pela Farmácia Ambulatorial Judicial no 2º quadrimestre de 2015.	85
Tabela 73	Produção ambulatorial especializada, por tipo, quantidade e valor no 2º quadrimestre de 2015.	86
Tabela 74	Variação da produção hospitalar por tipo, quantidade, valor no 2º quadrimestre de 2015.	87
Tabela 75	Variação da Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares realizados nas unidades hospitalares regionais, incluídas as URDs e USP no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	88
Tabela 76	Comparativo da Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares realizados nas unidades hospitalares regionais, incluídas as URDs e USP no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	89
Tabela 77	Variação das internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	93
Tabela 78	Variação dos atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no 2º quadrimestre de 2015.	94
Tabela 79	Variação da produção e faturamento ambulatorial da Vigilância em Saúde no 1º e 2º quadrimestres 2015.	95
Tabela 80	Comparativo da produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde no 1º e 2º quadrimestres de 2014 e 2015.	95
Tabela 81	Produção e faturamento ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	95
Tabela 82	Ações desenvolvidas pela fiscalização no 1º e 2º quadrimestres de 2014 e 2015.	97
Tabela 83	Taxa de incidência da dengue por localidade de residência (1/100 mil habitantes) e coeficiente de incidência até agosto de 2015.	98
Tabela 84	Comparativo de casos graves de dengue, cura e óbitos por residência 2014 e 2015.	99
Tabela 85	Casos confirmados de Dengue por Regiões de Saúde entre o 1º e 2º quadrimestre de 2015.	100
Tabela 86	Comparativo dos casos confirmados de agravos e eventos de notificação compulsória, residentes no DF no 2º quadrimestre de 2014 e de 2015.	101
Tabela 87	Número de óbitos por causa em residentes no DF no 2º quadrimestre de 2014 e de 2015.	102
Tabela 88	Número de óbitos infantis (< 1 ano) por região de saúde, ocorridos no 2º quadrimestre 2014 e 2015.	104

Tabela 89	Ações realizadas pelo CIEVS/DF no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	104
Tabela 90	Variação do número de atendimentos relacionando o agente tóxico e o tipo de atendimento no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	105
Tabela 91	Casos de Doenças Imunopreveníveis notificados e investigados no 1º e 2º quadrimestres de 2014 e 2015.	106
Tabela 92	Total de vacinas aplicadas no DF no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	106
Tabela 93	Casos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar notificados e investigados no DF no 2º quadrimestre de 2014 e de 2015.	107
Tabela 94	Resultado das ações realizadas para controle da Dengue no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	107
Tabela 95	Atividades realizadas para controle de Chagas no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	108
Tabela 96	Atividades realizadas para controle da febre amarela no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	108
Tabela 97	Ações de Vigilância e Controle de Animais Peçonhentos no DF no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	109
Tabela 98	Atividades realizadas para controle da raiva no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	109
Tabela 99	Agravos referentes à Saúde do Trabalhador no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	110
Tabela 100	Produção laboratorial de exames/análises por tipo de ensaio, diagnóstico de doenças e agravos no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	110
Tabela 101	Comparativo das análises toxicológicas realizadas no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	111
Tabela 102	Variação da produção de insumos pelo suporte laboratorial do LACEN-DF, no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	112
Tabela 103	Variação da produção ambulatorial por Tipo de Financiamento no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	113
Tabela 104	Comparativo da produção ambulatorial por Tipo de Financiamento no 2º quadrimestre de 2014 e 2015.	113
Tabela 105	Variação da produção hospitalar por Tipo de Financiamento no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	114
Tabela 106	Comparativo da produção hospitalar por Tipo de Financiamento no 2º quadrimestre de 2014 e de 2015.	115
Tabela 107	Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento, quantidade e valor no 2º quadrimestre de 2015.	115
Tabela 108	Resumo da produção hospitalar por modalidade de atendimento, quantidade e valor no 2º quadrimestre de 2015.	116
Tabela 109	Comparativo do faturamento ambulatorial e hospitalar da SES-DF no 2º quadrimestre de 2014 e 2015	117
Tabela 110	Suplementação concedida no 2º quadrimestre de 2015 para custeio de despesas, segundo categoria e valor em Reais.	122
Tabela 111	Quantitativo de nomeações e admissões de servidores - maio a agosto de /2015	123

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Indicadores financeiros com resultado até o 2º quadrimestre de 2015.	29
Quadro 02	Relação das emendas parlamentares do Distrito Federal por autoria, natureza, objeto, valor, situação/parecer e ano 2015.	34
Quadro 03	Distribuição das RA e CGS nas regiões de saúde do DF.	42
Quadro 04	As três regiões de saúde onde se localizam as Unidades de Referência Distrital no período de maio a agosto de 2015.	46
Quadro 05	Histórico da negociação e resumo do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) - 2015 - SES-DF	121
Quadro 06	LOA/2015 x Necessidade de Suplementação	121
Quadro 07	Necessidade de suplementação para custeio de despesas até 2015.	122
Quadro 08	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	127
Quadro 09	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal.	127
Quadro 10	Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado.	128
Quadro 11	Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados.	128
Quadro 12	Proporção de Óbitos Maternos Investigados.	129
Quadro 13	Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados.	129
Quadro 14	Número Absoluto de Óbitos por Dengue.	130

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Percentual liquidado x autorizado por fonte (E=D/B).	19
Gráfico 02	Percentual liquidado por grupo em relação ao liquidado total.	21
Gráfico 03	Execução por bloco de financiamento, liquidada em relação à despesa autorizada no segundo quadrimestres de 2015.	26
Gráfico 04	Situação da Implantação da Gestão de Custos nas Unidades da SES de acordo com as fases.	36
Gráfico 05	Resultados dos Procedimentos de Auditoria no 2º quadrimestre 2015.	38
Gráfico 06	Produção ambulatorial da Atenção Primária no 2º quadrimestre de 2015.	53
Gráfico 07	Produção ambulatorial da Atenção Primária por grupo de procedimentos no 2º quadrimestres de 2014 e de 2015.	54

Gráfico 08	Variação (%) da Produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	55
Gráfico 09	Total de atividades em grupos regulares de PIS no DF no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	58
Gráfico 10	Total de participantes das atividades em grupo regulares de PIS, no DF - 1º e 2º quadrimestres de 2015.	59
Gráfico 11	Produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência por região de saúde no 2º quadrimestres de 2015.	70
Gráfico 12	Variação da Produção hospitalar de urgência e emergência por região de saúde no 1º e 2º quadrimestres de 2015.	73
Gráfico 13	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência por procedimentos no 2º quadrimestre de 2015.	74
Gráfico 14	Produção ambulatorial de atenção psicossocial por região de saúde no 2º de 2015.	81
Gráfico 15	Consultas e Atendimentos de Urgência e Emergência por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	90
Gráfico 16	Internações por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	90
Gráfico 17	Total de Cirurgias por região de saúde no 2º quadrimestre de 2015.	91
Gráfico 18	Exames Laboratoriais por região de saúde do 2º quadrimestre de 2015.	91
Gráfico 19	Exames de Imagem por região de saúde do 2º quadrimestre de 2015.	92
Gráfico 20	Número de partos por tipo por Região de Saúde no 2º quadrimestre de 2015.	92
Gráfico 21	Percentual de internações segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF) no 2º quadrimestre de 2015	93
Gráfico 22	Percentual de Atendimentos de Emergência segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF) no 2º quadrimestre de 2015.	94
Gráfico 23	Produção ambulatorial da vigilância em saúde no 2º quadrimestre de 2015.	96
Gráfico 24	Comparativo do faturamento hospitalar e ambulatorial da SES/DF no 2º quadrimestres de 2014 e 2015.	118
Gráfico 25	Contratos temporários não renováveis	123
Gráfico 26	Quantitativo de medicamentos zerados na farmácia central	124

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	13
APRESENTAÇÃO	14
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	15
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO	15
1.1.1 Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000	16
1.1.2 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos	17
1.1.3 Execução Orçamentária por Grupo de Despesas	19
1.1.4 Execução Orçamentária por Objetivo Específico	21
1.1.5 Restos a Pagar Processados e Não Processados	24
1.1.6 Execução Orçamentária por Bloco de Financiamento - Fonte 138	25
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	26
1.2.1. Resumo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos	26
1.2.2. Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento	28
1.3. Indicador Orçamentário e Indicadores Financeiros	28
1.4. Emendas Parlamentares	32
1.5. Gestão de Custos	36
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	37
2.1. Auditorias, Notas Técnicas e Relatórios Técnicos Realizados	37
2.2. Outras Atividades de Controle	38
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	40
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal	40
3.2. Produção de Serviços de Saúde	51
3.2.1. Produção de Serviços da Atenção Primária/Básica	51
3.2.2. Produção de Serviços da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade	68
3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar	68
3.2.2.2. Produção Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar	79
3.2.2.3. Produção de Serviços da Assistência Farmacêutica Ambulatorial	83

3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	85
3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	94
3.2.3.1. Vigilância Sanitária	96
3.2.3.2. Vigilância Epidemiológica	97
3.2.3.3. Vigilância Ambiental	107
3.2.3.4. Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST)	110
3.2.3.5. Laboratório Central de Saúde (LACEN)	110
3.2.4. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento	112
3.2.5. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF	115
3.3. Gestão do SUS	118
3.3.1. Planejamento e Orçamento em saúde	118
3.3.2. Gestão da Informação e Tecnologia e Informação	119
3.3.3. Gestão Orçamentária e Financeira	120
3.4. Indicadores de Saúde	127
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	132
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	134
6. ANEXOS	135
6.1. Relatório Resumido da Execução Orçamentária	135
6.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	138
6.3. Detalhamento das Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução	146

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Fábio Gondim Pereira Costa
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG:	Sim
Data da Posse	24/07/2015
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Fábio Gondim Pereira Costa
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do Conselho:	11/08/2015
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saude.df@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2012 a 2015
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 395, em 14/08/2012
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA - COAP	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

O Relatório Quadrimestral de Atividades (RAQ) atende aos preceitos da Lei Complementar Federal (LC) nº. 141, de 13/01/12, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

O RAQ atende também à Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o acesso a informações (lei da transparência), ao divulgar um Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), contendo as receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde apuradas e publicadas em Portarias da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal.

Os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde estão estabelecidos na LC nº 141/2012, que determina que os gestores do SUS, em cada Unidade Federada, elaborem o RAQ com as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período.
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações.
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Para atender aos dispositivos legais, este RAQ referente ao segundo quadrimestre de 2015 está dividido em quatro capítulos. O primeiro apresenta o Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados e trata da prestação de contas orçamentárias por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária e Financeira referentes aos meses de maio a agosto de 2015. No segundo, são relatadas as ações/atividades das Auditorias e dos Controles realizados pelas áreas técnicas da SES-DF. O terceiro capítulo, referente à Oferta e Produção de Serviços Públicos de Saúde, contém a estrutura física da rede e os dados da produção da assistência e da morbimortalidade hospitalar, cotejando os principais indicadores de saúde passíveis de acompanhamento quadrimestral.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei Distrital nº 5.442/2014 de 30 de dezembro de 2014, para o exercício de 2015, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento C ao nº 274, em 31/12/2014.

A receita do Distrito Federal (DF) foi estimada no montante de R\$ 30.898.763.027,00 (trinta bilhões e oitocentos e noventa e oito milhões e setecentos e sessenta e três mil e vinte e sete reais), e fixada uma despesa em igual valor, compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO afere a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012. O detalhamento do RREO (receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde - competência tributária municipal e estadual - e Despesas com Saúde) encontra-se no Anexo 6.

O RREO contém o Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde, este apresenta a receita líquida oriunda de impostos e das transferências constitucionais e legais de competências municipais e estaduais, uma vez que o DF tem as duas competências. Mostra as despesas com saúde por grupo de natureza, despesas correntes (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes); despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Contem também, despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo obrigatório definido na LC nº 141/2000.

Os valores do Quadro do RREO (Anexo 6.1) são provenientes das receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A receita própria total arrecadada pelo DF na competência municipal foi de R\$ 1.901.055.338,99 (um bilhão e novecentos e um milhões e cinquenta e cinco mil e trezentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos), enquanto que na competência estadual foi de R\$ 3.713.014.484,78 (três bilhões e setecentos e treze milhões e quatorze mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais e setenta e oito centavos). A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas de competência municipal foi de R\$ 152.021.739,79 (cento e cinquenta e dois milhões e vinte

e um mil e setecentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos) e competência estadual foi de R\$ 375.758.108,37 (trezentos e setenta e cinco milhões e setecentos e cinquenta e oito mil e cento e oito reais e trinta e sete centavos). Os impostos não segregáveis em competência estadual e municipal foram de R\$ 1.818.462.380,61 (um bilhão e oitocentos e dezoito milhões e quatrocentos e sessenta e dois mil e trezentos e oitenta reais e sessenta e um centavos). O total de receita de impostos líquida (municipal e estadual) e as transferências constitucionais e legais (municipal e estadual) totalizaram R\$ 7.960.312.052,54 (sete bilhões e novecentos e sessenta milhões e trezentos e doze mil e cinquenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos).

A despesa com saúde (Anexo 6.1) no valor de R\$ 1.832.558.705,02 (um bilhão e oitocentos e trinta e dois milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil e setecentos e cinco reais e dois centavos) não computada para fins de apuração do percentual mínimo está relacionada às despesas com saúde, que na LC nº 141/2012, não é considerada para fins de apuração do percentual mínimo, ou seja, é deduzida.

A despesa com ações e serviços de saúde com recurso próprio foi de R\$ 2.062.675.062,60 (dois bilhões e sessenta e dois milhões e seiscentos e setenta e cinco mil e sessenta e dois reais e sessenta centavos), que é o somatório das despesas executadas de R\$ 3.895.233.767,62 (três bilhões e oitocentos e noventa e cinco milhões e duzentos e trinta e três mil e setecentos e sessenta e sete reais e sessenta e dois centavos), menos, o total das despesas com saúde não computadas no valor de R\$ 1.832.558.705,02 (um bilhão e oitocentos e trinta e dois milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil e setecentos e cinco reais e dois centavos).

1.1.1 Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de janeiro a agosto de 2015, foi de R\$ 9.379.059.836,48 (nove bilhões e trezentos e setenta e nove milhões e cinquenta e nove mil e oitocentos e trinta e seis reais e quarenta e oito centavos), que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado seria de 1.222.813.845,46 (um bilhão e duzentos e vinte e dois milhões e oitocentos e treze mil e oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta

e seis centavos), que corresponde a 13,04% da receita geral que foi 9.379.059.836,48, conforme demonstrado na Tabela 1. No entanto, o Governo do Distrito Federal aplicou R\$ 2.062.675.062,00 (dois bilhões e sessenta e dois milhões e seiscentos e setenta e cinco mil e sessenta e dois reais) com saúde pública, apresentando um superávit de R\$ 839.862.217,14 (oitocentos e trinta e nove milhões e oitocentos e sessenta e dois mil e duzentos e dezessete reais e quatorze centavos), excedendo 8,95% da aplicação mínima obrigatória e totalizando 21,99%, conforme Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Origem dos recursos, valor acumulado, e descrição das despesas - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000.

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	6.134.837.667,12	12	736.180.520,05
2) Base de Cálculo Municipal	3.244.222.169,36	15	486.633.325,40
3) Total: (1) + (2)	9.379.059.836,48	13,04	1.222.813.845,46
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28	2.062.675.062,60	-	-
5) Exclusões (ODC função 28)	-	-	-
6) Total: (4) - (5)	2.062.675.062,60	21,99	
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)	839.861.217,14	8,95	

Fonte: GEPLoS/DIPPS/SUPRAC/SES, Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 174, de 25/09/2015, publicada no DODF nº 189, de 30/09/2015, p. 22-23. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

1.1.2 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES/DF é composto por cinco fontes de recursos: fonte proveniente do tesouro do GDF, fonte do repasse fundo a fundo do Ministério da Saúde, fonte de convênios realizados com a União, fonte de operação de crédito externo que são empréstimos realizados pelo GDF e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Tabela 2 - Demonstrativo de execução orçamentária por fontes de recursos no 2º quadrimestre de 2015.

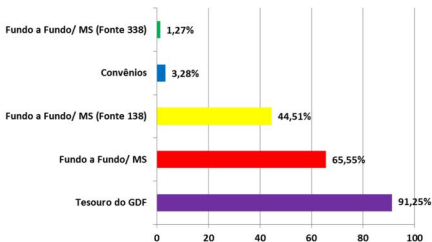
Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B) R\$	Empenhada (C) R\$	Liquidada (D) R\$	Liquidada X Autorizada por Fonte (E=D/B) %	Saldo Orçamentário
Tesouro do GDF	2.308.240.217,00	2.192.838.930,00	2.106.361.517,43	91,25	115.401.287,00
FCDF	2.285.050.614,00	1.497.849.634,81	1.497.849.634,81	65,55	787.200.979,19
Fundo a Fundo/ MS (Fonte 138)	616.222.302,50	464.154.119,68	274.249.914,41	44,51	152.068.182,82
Fundo a Fundo/ MS (Fonte 338)	116.576.990,00	3.686.280,61	1.477.983,31	1,27	112.890.709,39
Convênios	38.923.063,00	2.879.808,60	1.277.953,92	3,28	36.043.254,40
Operação de Crédito Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	5.365.013.186,50	4.161.408.773,70	3.881.217.003,88	72,34	1.203.604.412,80

Fonte: GEPOS/DIPPS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SIGGO, em 29/09/2015.

Na tabela 2 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao liquidado e autorizado no período. O FCDF é utilizado para pagamento de pessoal.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF (91,25%), seguido do Fundo Constitucional do Distrito Federal (65,55%) e o Fundo a Fundo (19,74%), conforme mostra o Gráfico 01.

Gráfico 1 - Percentual liquidado x autorizado por fonte (E=D/B)



Fonte: GEPLoS/DIPPS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SIGGO, em 29/09/2015.

1.1.3 Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Pessoal e Encargos foi responsável pelo maior valor liquidado, R\$ 2.945.993.960,62 (dois bilhões e novecentos e quarenta e cinco milhões e novecentos e noventa e três mil e novecentos e sessenta reais e sessenta e dois centavos) e representa 77,37% das despesas liquidadas. Outras Despesas Correntes representam 64,84% e Investimentos 7,79% do total liquidado.

A Tabela 3 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.